

Lula vai continuar preso. Decisão é do relator do caso “triplex” no TRF4;



O desembargador, João Pedro Gebran Neto, relator da Lava Jato no TRF4, suspendeu o habeas corpus concedido pelo desembargador de plantão do tribunal, Rodrigo Favreto, que libertaria o ex-presidente Lula da prisão.

No início da tarde deste domingo, o desembargador plantonista do TRF4, Rodrigo Favreto, acatou pedido da defesa de Lula e concedeu habeas corpus ao ex-presidente. A medida garantiria a Lula liberdade até que os recursos contrários a condenação fossem julgados no Superior Tribunal de Justiça.

Após a publicação do habeas corpus, em favor de Lula, o Juíz Sérgio Moro, responsável pelo caso de Lula na primeira instância da Justiça eleitoral, soltou um despacho reiterando a prisão de Lula.

Moro alegou que o desembargador plantonista não tinha competência para soltar o ex-presidente e pediu que o habeas corpus fosse analisado pelo desembargador responsável pelo caso, Gebran Neto. Mesmo assim, Favreto manteve a decisão de libertar Lula.

Gebran Neto entrou na disputa entre Favreto e Moro, e decidiu suspender o habeas corpus. Sendo assim, Lula continua preso na Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba.

Lula foi condenado em segunda instância pela Justiça por lavagem de dinheiro e corrupção passiva a 12 anos e um mês de prisão no caso do triplex do Guarujá.

<https://mail.real.fm.br/noticia/300/lula-vai-continuar-preso-decisao-e-do-relator-do-caso-triplex-no-trf4> em 25/06/2026 07:01